

VOZ DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	26\$00	O «Voz de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	13\$00			
Estrangeiro, 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

CACIENSES!

É amanhã a ocasião de irmos agradecer a Salazar a sua obra de ressurgimento pátrio e a paz que soubermos durante a catástrofe que assolou o mundo. Todos os que tiverem o direito de votar, tem obrigação de acorrer às urnas, por Portugal!

Ficr em casa é um crime de lesa Pátria.

Não sejamos ingratos, votar na lista da União Nacional, é dizer a Salazar: — **OBRIGADO!!!**

CONSELHO MUNICIPAL

Para o novo Conselho Municipal, as Juntas de Fréguesia do nosso concelho escolheram os srs. dr. José Cristo, Egas Salgueiro, Marcelino Sérgio e Manuel Marques Ribeiro.

O movimento nacional a favor da Democracia

Continúa com fervor e entusiasmo, em todo o País, o movimento a favor da Democracia. Na capital do norte sente-se, palpita-se em todos os corações o anseio da liberdade. E em Lisboa realizou-se no último sábado uma reunião promovida pela Comissão da Unidade Democrática, que foi mais uma demonstração da grande vontade popular.

O teatro Taborda, à Costa do Castelo, foi pequeno para tão grande multidão. Por isso na rua, junto ao edifício, o povo ouviu os auto-falantes que transmitiram os discursos. A sessão foi presidida pelo professor sr. Dr. Barbosa de Magalhães, que tinha a secretaria-lo o sr. dr. Afonso Costa e dr. Carvalho Santos, os quais foram saudados com vibrantes vivas à República.

A assistência cantou em côro o hino da Democracia. Depois de lidos inúmeros telegramas e cartas de adesão, o ilustre democrata sr. dr. Barbosa de Magalhães começou por dizer:

«—Não me enganei, felizmente, quando, ao começar os trabalhos da histórica reunião de 8 de Outubro no Centro Almirante Reis, afirmei que se entrava desde então numa nova época da vida política portuguesa.

Com efeito, o movimento que nessa hora se iniciou tomou uma extensão e um vigor extraordinários, que causaram a surpresa e a admiração de todos.

«Esse movimento, que excedeu a nossa expectativa e que continúa impetuosamente por todas as cidades, vilas e aldeias, foi tão impressionante como consolador, porque nos mostrou que no povo português continúa vivo o amor pela liberdade e pela democracia, que a consciência popular despertou e se ergueu alta e intemerata, e que, desde os velhos, que vêm dos heróicos tempos da propaganda republicana antes de 5 de Outubro de 1910, incluindo os monárquicos sinceramente liberais e democratas, até aos estudantes, aos novos, cujo espirito resistiu admiravelmente à opressão e à deformação, o entusiasmo só teve os limites que todos impusemos a nós próprios, no convencimento de que este movimento legalista devia ter, como teve e tem, não só a indomável força, que é apanágio das causas justas, mas também a que provém da calma, da cordura e até mesmo da cortesia, que não excluem a energia e o ardor.

«Reprimimos o nosso entusiasmo, mas esse entusiasmo reprimido fica constituindo, dentro de nós, uma reserva de energia e de pertinácia, que nos dará mais força para prosseguirmos até à vitória.

Referindo-se ao argumento dos seus adversários políticos de que a opposição não tem programa nem é capaz de o formular disse: «Mas a arguição é tanto mais desarrazada quanto é certo que é a nós que compete escolher a hora em que esse programa deve ser apresentado ao País e que a este movimento tem aderido tudo o que há de melhor na intellectualidade portuguesa—no professorado de todos os graus do

Queremos Salazar!

Queremos Salazar! foi o clamor que se ouviu da boca dos pescadores da Caparica, Algarve e Ilhavo e que, por esse País fora, de milhares e milhares de bocas se vai ouvindo, com o mesmo entusiasmo. Hora alta é a que passamos, por isso que por ela aquilata-mos da verdadeira alma nacionalista do nosso povo. Como se enganam os nossos inimigos de sempre! Não está dividida a Nação, porque a Nação verdadeira, a do trabalho honesto, a da disciplina e da Ordem, a da Fé dos nossos Maiores, a bem portuguesa em seu brio de independência, em seus costumes são, em sua personalidade não desfigurada por modelos de estranhos—essa Nação, a verdadeira e activa, está com Salazar. Divide-se ela, não de si mesma, não da sua unidade com a Revolução que a salvou—mas dos seus inimigos de sempre, e dos portugueses que se estrangeiraram.

*Por isso, quer Salazar. Salazar é a garantia da sua independência, e da sua paz, e do seu progresso. Salazar é a garantia dum Estado pessoa de bem, humano e justo, e que só quer, e só garante, e só realiza o bem de todos. ****

ECOS & NOTÍCIAS

RECORDAÇÕES

O momento tem sido mais de recordações do que de realizações...

Pois nós também vamos recordar:—No passado dia 8 do corrente fez 36 anos que se realizaram no País eleições para deputados. O candidato mais votado em Lisboa foi o saudoso tribuno e grande democrata Dr. António José de Almeida!

Os monárquicos ganharam a minoria num dos círculos...

PRÉMIO NOBEL DA PAZ

Foi concedido o Prémio Nobel da Paz de 1945 a Cordell Hull, ex-secretário de Estado norte-americano e indefectível democrata.

Este prémio foi concedido pela Comissão Nobel do Parlamento norueguês.

DIA DE FIRADOS

Este dia é de recordações, cruciantes para todos os que, tendo absoluta compreensão dos seus deveres e coração bem formado, perderam aqueles que, em vida, foram os seus mais sinceros e devotos amigos!!!...

É por isso que essa romagem, de religiosidade sincera, ao Campo onde repousam as cinzas dos queridos antepassados, é feita com o coração oprimido pela dôr, oriunda da saudade daqueles cuja perda consideramos irreparável!!!...

A nossa memória vêem-nos então os factos mais íntimos da nossa vida, quando acalentada pelo inefável amor dos nossos Pais queridos: os seus desvelos, os seus carinhos, os seus sacrificios, as ternuras de que nos rodearam, enfim, um sem número de considerações afectivas, que são um misto de tortura e acerba saudade, que nos avassala a alma e todo o pensamento!... Oh! E quantas vezes, no meio desses sentimentos opressores, e, apesar de tudo tão queridos, então nos aparecem fantasmas aterradoros, descortinando-nos os desgostos e ingratidões que, irreflectidamente, causamos a esses sacrificados pelo nosso Bem?!

Então a saudade é mais acerba e os nossos olhos vertem lágrimas escaldantes, de arrependimento sincero, mas que reputamos irremediável!!!...

Todavia, esse misto de sentimentos, seivem para nos impelir o pensamento para o Altíssimo, implorando o descauso das almas que nos são tão queridas!...

Essas almas que, como diz a Igreja, de per si nada podem fazer em benefício próprio esperam, ansiosas, por certo, pelo sufrágio das nossas esmolas, dos nossos sacrificios, das nossas orações, actos esses de que elas são nossas creadoras, pelas grandes dívidas de gratidão para com elas contraídas em vida, dívidas essas compreendidas pelas inteligências, ainda que pouco cultas.

Que a nossa vida seja moldada pelos bons conselhos e boas acções daqueles que tanto nos estremeceram, são os meus humildes votos.

Ilhavo, Novembro de 1945

João de Oliveira.

Nota: — Na 14.ª linha do meu artigo «Eleições», onde se lê parcelas, que saís como gralha, deve lêr-se procelas.

Reconhecimento impercível

Passou a 6 de Novembro o nono aniversário da posse de Salazar no alto cargo de Ministro dos Negócios Estrangeiros. E esses nove anos, com toda a evolução nacional e internacional dos acontecimentos, significam uma das maiores viragens da história da Humanidade. Nove anos de imensas responsabilidades que Salazar suportou e venceu, e que Portugal reconhece e por elas, comovidamente, lhe diz: —bem haja!

Não seria possível, com efeito, desde a erupção da guerra civil espanhola ao alastramento do conflito por todo o Mundo, honrar melhor a política e o interesse nacional, cimentando amizades que assegurassem a zona de paz na Península, vinculando ao cumprimento da Aliança e aos imperativos da Raça a orientação da nossa vida internacional, alargando pela periferia atlântica o estreitamento de relações que defi-

nissem a deslocação do centro geográfico europeu mais para Ocidente. Inglaterra e Brasil e Estados Unidos da América foram, por isso, pedras angulares da política de Salazar, ao mesmo tempo que um profundo sentido humanitário fazia de Portugal um oásis de paz a que se acolheram homens de todos os países e raças.

A unidade do Império e a defesa da honra nacional foram ao mesmo tempo defendidas e reivindicadas. E o sangue não se derramou em sua defesa, o Direito afirmou-se invariavelmente, uma linha rectilínea de conduta assinalou a presença de Salazar na pasta dos Negócios Estrangeiros. Os políticos não-de reconhecê-lo, as mãos portuguesas e gentes de todo o Mundo não-de agradecer-lho e o exemplo altíssimo que, graças a Salazar, irradiava de Portugal, há-de ser luz brilhante entre os povos e entre os homens: Bem haja, por isso!

(Conclui na 2.ª página)

O movimento nacional

A FAVOR DA DEMOCRACIA

(Conclusão da 1.ª página)

ensino, na advocacia, na medicina, na engenharia, no funcionalismo, no comércio, na indústria, no operariado, no jornalismo, na arte e na literatura, nos artistas, na academia, em todos os ramos da actividade social!

Acêrca do indeferimento do recurso interposto para o Supremo Tribunal Administrativo declarou:

«Não é esta a ocasião própria para apreciarmos e criticarmos essa decisão, mas não quero deixar de dizer que cada vez me convenço mais da justiça da reclamação que desde sempre tenho feito para que o Contencioso Administrativo seja confiado ao Poder Judicial e que a este seja dada toda a independência necessária, a fim de que possa realizar a sua nobre função de aplicar a lei e fazer justiça.

Mas o recurso ainda não está definitivamente perdido — ainda se pode recorrer para o Tribunal Pleno e ainda outros recursos se podem interpor para fazer julgar não apenas a ilegalidade e a inconstitucionalidade do decreto que fixou o dia 18 para as eleições de deputados, mas até mesmo a sua inexistência.

As eleições, a realizarem-se no dia 18, nem serão livres nem legais.

E o aspecto político do problema, que deve ser considerado pelo Governo, subsiste ainda.

Concluiu com as seguintes palavras:

«Daqui, do alto desta tribuna, interpretando — creio bem — o sentir de todos os que me escutam, eu saúdo os democratas portugueses de quem e de além mar, espalhados por todo o País e por todo o Mundo, que tão nobre e entusiasmadamente acorreram ao apêlo que lhes foi dirigido na reunião do Centro Almirante Reis e, designadamente; saúdo aqueles que antes e até já depois do movimento então iniciado têm sofrido e estão sofrendo na defesa dos princípios da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, que continuam dominando os nossos espíritos e os nossos corações.

Saúdo a Imprensa estrangeira e nacional, que está pronta a defender a sua liberdade e a de todos nós.

Saúdo os novos de hoje, a quem pertence o futuro e que tão belas provas nos têm dado de que nos seus corações juvenis vibram os sentimentos generosos e bons, que são a essência da Democracia.

Enfim, saúdo o Portugal de hoje, ainda amarrado, saúdo o Portugal livre de amanhã.

O discurso do notável professor de Direito foi delirantemente aplaudido.

Em seguida usou da palavra o sr. dr. Lima Alves que expôs os trabalhos da Comissão do Movimento.

Falaram ainda os srs. dr. Manuel Portilheiro, de Portalegre, e o sr. Engenheiro Sá Cardoso, que também foram muito aplaudidos.

A multidão voltou a cantar o hino da Democracia, erguendo também vivas à República e dispersou na melhor ordem de civismo.

Comissão da Fréguesia das Escolas Gerais

Em Lisboa realizou-se uma reunião de Democratas da Fréguesia das Escolas Gerais para se proceder à escolha dos elementos constitutivos da Comissão de Fréguesia do Movimento de Unidade Demo-

Carteira Elegante

ANOS

No dia 7 do corrente passou o aniversário natalício do nosso amigo sr. Manuel Pereira Duarte, filho do assinante do «Ecos» sr. João Pereira Duarte, estimados proprietários de Cacia.

—No dia 12 colheu 14 primaveras a menina Maria Leonor Tavares Nunes, filha do nosso assinante sr. Guilherme Nunes Berbigão e de sua esposa sr.ª Rosa Dias Tavares, de Angeja e residentes em Algés.

—Hoje, dia 17, faz 37 anos a sr.ª D. Maria Pardiua Dias, esposa do nosso assinante sr. José Maria Dias, de Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Leiria-Gare.

—Também hoje completa mais um aniversário o menino Francisco da Silva Amaral, filho do nosso assinante sr. José Simões Amaral e de sua esposa sr.ª Emília Rodrigues da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Festeja 16 aniversários no dia de hoje o jovem António Luiz Marques Peça, filho do nosso assinante sr. Augusto Luiz Marques Peça e de sua esposa sr.ª Ascensão Vieira Peça, acreditados comerciantes de Cacia.

—Ainda hoje, 17, passa o 24.º aniversário do nosso companheiro de redacção sr. Manuel Ferreira Marques Damião, filho do director deste jornal.

—Amanhã, dia 18, completa mais um aniversário o menino José António Pacheco, filho do nosso assinante natural de Sarrazola, onde se encontra a passar umas semanas, sr. José Maria Baptista Ramos e de sua esposa sr.ª Aurora Pacheco Ramos, residentes em Alhandra.

—Também amanhã passa o 67.º aniversário natalício do sr. Manuel Nunes da Trindade, nosso muito prezado amigo e acido correspondente do «Ecos de Cacia» em Angeja, por cuja passagem o felicitamos cordalmente, com votos de que muitas e muitas mais datas festeje.

—No dia 19 celebra 30 anos o sr. José Rocha, natural de Mataduchos e nosso assinante residente em Lisboa.

—Em 20, colhe 20 floridas primaveras a galante menina Maria de Lourdes Faria, filha do nosso assinante natural de Mataduchos e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. José Gonçalves Faria e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos Silva Faria.

—Nesse dia completa 13 aniversários o menino Carlos Pereira Quaresma, filho do nosso assinante sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma de Cacia e laboriosos industriais de padaria na Barquinha.

—Faz 22 anos no mesmo dia 20 o sr. António Rodrigues da Silva, filho do nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues

crática.

Na acta dessa sessão, que constituiu um exemplo de perfeita integração no espírito de Unidade, ficou exarada uma saudação dirigida aos jornais *República* e *Diário de Lisboa*.

A Comissão de Fréguesia ficou formada deste modo:

Efectivos. — Luís Afonso Gonçalves, Henrique Correia, Hélio Vieira Quartim, Joaquim de Jesus Gomes, António de Jesus Fernandes, Carlos José Vaz e Amílcar Costa.

Suplentes. — Dr. Alfredo Franco, Anibal Cruz, Alberto Crisóstomo, Dr. João Teixeira Dias Costa, João Gomes Pires, Carlos Custódio Costa e Nobre de Carvalho.

da Silva, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Ainda no referido dia faz 18 anos a menina Benilde Simões Teixeira, filha do nosso assinante e benquista industrial de padaria nas Caldas da Rainha sr. António Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões Teixeira, naturais de Cacia.

—Em 21, passa o 32.º aniversário dos gêmeos nossos assinantes srs. Agostinho Rodrigues Barbosa e Joaquim Rodrigues Barbosa, naturais da Póvoa, o primeiro casado em Mataduchos e empregado de padaria em Lisboa e o último casado na Quinta, onde está a passar uma temporada e empregado na panificação do Caramulo.

—Em 22, passa o seu aniversário a sr.ª D. Margarida Resende de Melo Dias, esposa do nosso assinante sr. Quintino da Mata Dias, estimado sócio-gerente da «Vassouraria Aveirense», de cujo estabelecimento publicamos um anúncio em outro lugar e para o qual pedimos a atenção.

Ad multos annos.

NOVOS ASSINANTES

Foi inscrito na lista dos assinantes do «Ecos de Cacia» o sr. Dr. António S. Bernardino, profético dentista na rua do Sil ao Rato, 26 1.º — Lisboa.

—Escreveu nos uma carta o nosso assinante sr. António Ferreira Lopes, de Fontes (Alquerubim), na qual nos mandou inscrever como assinante do «Ecos» o sr. Manuel Vieira da Silva, daquela mesma localidade.

—Entrou para assinante deste semanário o sr. José Dias Vidal, natural de S. Marcos, ligado a Angeja pelo casamento, acreditado industrial de padaria em Troviscal (Oliveira do Bairro), por intermédio do nosso correspondente sr. Oldemiro Tavares da Silva, estimado proprietário de barbearia e alfaiataria na rua dos Pinheiros, em Angeja.

—Na visita de despedida que nos fez, conforme nos referimos a semana passada, dignou-se pedir-nos a assinatura do «Ecos de Cacia» o nosso prezado amigo sr. Francisco Gonçalves da Silva, natural do Sobreiro e estimado proprietário de automóveis em Lourenço Marques, para onde partiu conforme nos referimos em outra local.

—Escreveu-nos uma carta o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Lopes, de Cacia, na qual propõe para assinante deste jornal o sr. Geremias Fernandes Vigairinho, do Paço e ambos empregados na panificação do Barreiro.

—Voltou a pedir-nos a assinatura do nosso jornal o sr. José Maria Dias Maia, natural de Vilariuho e empregado na panificação de Lisboa.

—O nosso correspondente em Taboeira, sr. José Maria Marques Carvalho, mandou inscrevermos na lista dos nossos assinantes o sr. João Pires Alves de Almeida, daquele lugar e residente em Lisboa.

Muito obrigados.

PARTIDA

Da sua casa do Sobreiro, retirou-se para Lisboa no dia 11 do corrente o nosso prezado amigo e assinante sr. Francisco Gonçalves da Silva, que dali partiu no dia 14, a bordo do paquete «João Belo», com destino a Lourenço Marques, onde é estimado proprietário de automóveis de praça e muito digno condutor dos auto-carros da Câmara Municipal daquela cidade.

Durante a sua estadia de um ano de licença no seu torrão natal, repousou nas estâncias termas, digressou pelo País e passou um mês na praia da Torreira, onde se juntou com o nosso director, levando uma numerosa colecção de fotografias, tiradas

A eleição dos deputados da União Nacional, realiza-se na nossa fréguesia, na Escola Primária de Sarrazola, às 9 horas de amanhã.

Novo estabelecimento

Dentro de dias, abrirá ao público um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos pertencente ao nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Gonçalo Moisés Nunes dos Santos, estimado proprietário de Esqueira.

A nova loja ficará situada ao fundo da rua Miguel Bombarda, daquela fréguesia, instalada no prédio que aquele nosso amigo construiu junto à sua residência, tendo salas e terraço para nele se petiscar bem e à vontade e dispõe de alguns jogos como de um bilhar.

Receba as nossas felicitações e desejamos-lhe próspero negócio.

por diversas partes, que são as melhores recordações do nosso Portugal e o testemunho da estima alcançada.

Com o nosso abraço de despedida, auguramos-lhe muitas felicidades e uma boa viagem.

RETIRADAS

Retiraram-se para a Golegã na penúltima semana o nosso amigo sr. Luiz Pereira Felix e sua esposa sr.ª Albertina Dias Felix, lavradores da Quinta, que naquelle vila vão estar um mês junto de seus filhos.

—Também foi para a Golegã estar umas semanas junto de sua filha, genro e netinho, a sr.ª Maria Nunes Quinta, da Quinta.

—Retirou-se novamente para Lisboa, para junto de sua filha, genro e netos, a sr.ª Vitória Dias de Pinho (a Carrata), que esteve umas semanas na Quinta.

REGRESSOS

Regressou a Cacia o nosso assinante sr. Joaquim Maria Combo, factor de 3.ª classe no nosso Apeadeiro, que gozou 12 dias de licença em Alfaielos, sua terra natal, e vem melhor do pé que tantos padecimentos lhe tem dado, pelo que folgamos.

ESTADAS

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Nunes da Silva, está em Cacia a passar 4 meses o nosso assinante e amigo sr. João Dias de Pinho, benquista industrial de padaria em Fontes de Algodres.

—Já estão na Quinta o nosso amigo sr. Carlos Rodrigues Branco e sua filha, a menina Vitória Rodrigues Nunes, que estiveram umas semanas em Loures de visita a sua filha, genro, netinhos, irmã e cunhado.

—A passar um mês de licença, está na Quinta o nosso assinante e amigo sr. Adelino Marques Baptista, brioso soldado da G. N. R., em Oliveira de Azemeis.

VISITAS

De visita a sua família, esteve em Cacia o nosso assinante sr. Manuel Marques Rodrigues da Costa, empregado de padaria, residente em Marvão (Fébres).

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva, Hernani Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, Alfredo Nunes da Silva, Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva, Manuel Marques Rodrigues da Costa, José Luciano Martins Marques Figueira e Manuel da Silva Cravo.

«OS NOSSOS FILHOS»

A única revista para os pais que se publica em Portugal

N.º 40

SUMÁRIO:

Carta para o Brasil; Era uma vez um menino..., conto de Maria da Soledade; *Ajudemos a formar a personalidade infantil*, por Maria de Jesus Mateus Mendes; *Já disse isto, Mãezinha?*, por Sara de Abreu Pinto Coelho; *A Vontade*, por Maria S. Anjos; *A Educação das Raparigas*, pelo Prof. Dr. Ferreira de Mira; *A Missão dos Educadores*, por Luí; *A Educação Rural nos Estados Unidos*, Howard Dawson; *Atenção à Casa Mãe da Gaiata de Lisboa*, reportagem; *De mês a mês*, noticiário; *Tem a palavra os nossos filhos*, entrevistando crianças francesas, por Lília Fonseca-Emília de Santos Braga fala-nos da sua infância, *Contra a Tuberculose*, pelo Dr. Gil da Cost; *O Menino doente; O Sarampo*, pelo Dr. Samuel Maia; *As farinhas na alimentação do Bêbê*, pela Dr.ª Branca Rumina; *Como servir a fruta*, por Adriana Rodrigues; *A História do Pedrinho*, conto infantil de Campos de Figueiredo; *Noções de Puericultura, Versos e Passatempos, Concurso de Ditos Infantis, Receitas de Culinária, Bordados, Rendas e Melhas, Figurinos para os filhos e para as mães, etc., etc.*

Redacção e Administração:

R. de Infantaria 16, 69-2.º

L I S B O A

Número avulso 5\$00

Assinaturas: trimestre, 15\$00;

semestre, 30\$00; ano, 58\$00

Agradecemos o exemplar.

Fóros da Samouqueira

A Junta de Fréguesia de Cacia afixou editais nos lugares públicos do costume, avisando que se encontra em cobrança, no prazo de 8 dias, os fóros da Samouqueira, de todos os anos que estejam atrasados, mas resolveu prorrogar o prazo até ao fim de Novembro corrente, terminado o qual, serão enviados ao Tribunal todos os que não tenham pagado.

A Junta avisa e em seguida executa, por isso, todos os foreiros da Samouqueira devem liquidar, o quanto antes, os fóros em atraso.

E aqui fica o competente aviso, depois...

António S. Bernardino

Profissão - Dentista

Participa a todos os seus Ex.ªs

amigos e clientes que mudou

as suas instalações para a

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

L I S B O A

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE FRÓSSOS

Casamento.—No passado domingo, dia 11, realizou-se na igreja desta freguesia o enlace matrimonial da prezada menina Ascensão dos Santos Azevedo, filha do abastado proprietário e comerciante local sr. José de Carvalho Azevedo e de sua esposa sr.ª Adozinda dos Santos Azevedo; com o sr. Manuel Soares Laranjeira, acreditado comerciante em Sintra.

Foram padrinhos o sr. António Rodrigues Laranjeira e a sr.ª Maria da Ascensão Vieira Peça, esposa do sr. Augusto Luiz Marques Peça, estimados comerciantes em Cacia.

Em seguida ao acto religioso, foi oferecido em casa dos pais da noiva um lauto jantar ao qual assistiram os srs. Silvino da Silva Laranjeira e sua esposa Gertrudes Maria Duarte Laranjeira, João de Almeida Pirólas e sua esposa, Rosa Soares Laranjeira, Alvaro Rodrigues de Melo e sua esposa Maria Soares Laranjeira, Daniel Pereira Júnior e sua esposa Maria dos Santos, António Marques Vidal e sua esposa Rosa Ascensão Pereira, Manuel Nunes da Conceição e sua esposa, Ana Rosa dos Santos, Manuel Augusto Fernandes e sua esposa Rosa Gonçalves Onófre, Aristides Nunes Fernandes e sua esposa Maria Helena dos Santos Azevedo, António Serém e sua esposa Maria Soares Valdavinha, Emílio Soares Laranjeira, Emílio Coelho Pessoa, Fernando Pimentel Laranjeira, Joaquim Constantino, Joaquim Dias de Sousa, Francisco Rodrigues de Pinho, Francisco Laranjeira, António Gonçalves Valdavinha, Albino Fernandes, António Luiz Marques, Pompílio Augusto Lemos, Joaquim Lemos de Oliveira, Deolinda dos Santos Azevedo, Francisco Carvalho Azevedo e sua esposa Rosa Casalheira, José Pimentel Moura, Arnémio Ribeiro, António da Silva Soares Laranjeira, Maria Rodrigues Azevedo, Rosa dos Santos, Rosa de Pinho Abreu, Olívia Laranjeira, Rosa Laranjeira, Hermínia Laranjeira e ainda o notável pregador desta freguesia.

Serviram como cozinheiras as sr.ªs Ilda de Sousa e Gracinda Simões e como ajudantes as dedicadas meninas Maria Cremilde Simões e Odete de Pinho.

No fim do banquete usaram da palavra os srs. António Soares Laranjeira e o distinto pregador, que felicitaram os noivos, sendo bastante ovacionados.

No dia seguinte assistiram a um almoço oferecido pelos pais da noiva alguns amigos e pessoas mais chegadas da família, correndo tudo na melhor harmonia.

Aos nubentes, que são dotados de excelsas qualidades, enviamos os nossos parabéns augurando-lhes uma interminável lua de mel peneira das melhores felicidades.

Retiradas.—Retirou-se para Lisboa no último domingo a menina Celeste Quintas, que naquela cidade vai estar 15 dias junto de seus tios, irmão Urvalde e prima.

—Depois de terem aqui estado uns dias, retiraram para Sintra, onde são acreditados industriais de padaria, o sr. Silvino Soares Laranjeira e sua dedicada esposa, que se faziam acompanhar de sua criada e de alguns seus amigos sintrenses.

—Para Lisboa, retiraram-se os nossos amigos srs. José Marques da Silva, padeiro a bordo e seu cunhado Alípio Nunes de Melo, que vão ser sócios duma casa comercial da capital. Que sejam muito felizes.—C.

Padaria

Toma-se de trespassse, informando local, cosedura e preço para esta redacção.

DE ANGEJA

Ainda as eleições da Junta. Quem fala verdade?—Num dos últimos números ao relatarmos a forma como decorreram os trabalhos eleitorais para a eleição desta autarquia local, fizemo-lo com a máxima imparcialidade, não ocultando mesmo que aquela verdadeiro acto de civismo—com mágoa o dizemos—pouco ou nenhum interesse despertou na nossa freguesia, havendo até grande dificuldade em se constituir a respectiva mesa. No entanto o *Jornal de Albergaria* ao noticiar o resultado das mesmas eleições em todo o concelho, atribui à freguesia de Angeja uma percentagem de votantes superior a 50 por cento, concluindo dessa forma, que o nosso eleitorado mais uma vez cumpriu o seu dever, demonstrando assim duma maneira insofismável a sua inteira concordância com o governo de Salazar.

O que se passou nas outras freguesias do concelho não sabemos; mas quanto a Angeja esta afirmação carece de fundamento, porque a percentagem dos votantes na nossa freguesia foi apenas de 8 por cento como se verifica pelos seguintes números:

Eleitores inscritos no cader-	
no eleitoral	359
Eleitores que votaram	29
Eleitores que não votaram . .	330

Como se vê, em Angeja, na percentagem mencionada no *Jornal de Albergaria*, há apenas uma diferença de 42 por cento, o que nos parece ser alguma coisa para ponderar. E, se pelo que se depreende da notícia inexacta em referência, os eleitores que votaram demonstraram a sua concordância com o governo de Salazar, verifique-se também de uma forma iniludível, que a grande maioria dos eleitores de Angeja que se absteram de votar, não estão com a actual situação política. Portanto—e é isto apenas que desejamos frisar—não foi o *Ecos de Cacia* que mentiu na sua notícia referente às eleições da Junta da freguesia de Angeja.

O movimento de Unidade Democrática.—Como foi anunciado, realiza-se no sábado, dia 17, pelas 20 horas, no salão da Associação Instrução e Recreio Angejense, uma reunião pública que está despertando grande entusiasmo, a fim de se tratar do acto eleitoral que no domingo se effectua.

Devem usar da palavra nessa reunião além de outros oradores, os srs. drs. Guilherme Souto, Silvino Gonçalves de Sousa e Manuel das Neves.

Associação Instrução e Recreio Angejense.—Dedicando aos ex.ªs sócios desta colectividade local, promove a sua direcção um grandioso baile no próximo domingo, dia 18, pelas 21 horas, que será abrihantado pelo esplendido e já conhecido conjunto musical de Mataduchos "Incertos Jazz", que se exhibirá nos números de música de dança mais moderna, com o que tornará um baile cheio de dança e animação. As gentes fricatinhas da nossa freguesia saberão imprimir a esta soirée a alegria e dedicação de sempre.

Futebol.—No domingo, dia 18, o "Angeja Sport Club" deslocar-se à Quinta do Gato para ali se defrontar com o "Sporting Club Quintagoense".

Gente nova.—No dia 10 do corrente deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Augusta Dias Capela, esposa do sr. Oldemiro Tavares da Silva, proprietário de barbearia e alfaiataria na rua dos Pinheiros.

Casamento.—No dia 3 do corrente celebrou-se o consórcio da menina Aurora Gonçalves Baptista, de 19 anos, natural de Lisboa e residente no lugar do Fontão desta freguesia, com o sr. Rober-

to Baptista Barbosa, de 23 anos, natural de S. Paulo (Brasil) e residente em Albergaria-a-Velha.

Os nossos parabéns.
Regresso.—Por notícias recebidas, sabemos ter estado nas Caldas de Monchique 15 dias, a uso de águas contra as dores reumáticas de que tem sido atacado, o sugejense nosso amigo sr. Atalbio Ribeiro da Fonseca, que já regressou a Santiago de Cacém, onde é laborioso industrial de padaria.

Partidas e chegadas.—Partiu para Lisboa com sua família o sr. Francisco António Valente Reis, abastado proprietário e comerciante na capital.

—Com sua esposa sr.ª D. Valentina de Lima Azevedo e sua interessante filha, também partiu para aquela cidade, o prezado assinante deste jornal sr. Raúl de Azevedo.

—Também retiraram para a capital os srs. Raúl Nunes da Maia e José Carlos Massas.

—Para o Porto retirou com sua ex.ª esposa, depois de uma pequena permanência nesta freguesia, o sr. Edmundo Ferreira Gomes, dig.ª tesoureiro da Cadeia Civil daquela cidade.

—Foi para Lisboa em preparar-se na panificação o nosso amigo Fernando Gomes Pinto, filho do estimado comerciante da rua da Pereira sr. António Simões Pinto, prezado assinante do "Ecos".

—Para os Olivais partiram, o sr. Manuel Marques Craveiro e sua filha Rosa, que ali vão afazar residência junto de sua filha e irmã Adelaide.

—Na penúltima semana retiraram-se daqui para Lisboa o nosso prezado amigo e assinante deste semanário sr. Jorge Nogueira de Pinho, sua extrema esposa sr.ª D. Deolinda Nogueira de Pinho e seu filho sr. António Nogueira de Pinho, que na sua casa da rua da Pereira passaram uns meses e são benquistas industriais de padaria na capital.

—Só no dia 3 do corrente retiraram e não como dissemos por errada informação na ante-penúltima semana, o nosso bom amigo sr. António Nogueira da Silva, sua esposa sr.ª D. Maria dos Anjos Nogueira e seus filhos, laboriosos industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

—De Lisboa chegou o sr. Emílio Nogueira Tindade, conceituado industrial de panificação naquela cidade.

—Chegou no dia 3 ao Fontão, acompanhado de seu filho Eduardo, o sr. António Augusto da Silva Baptista, considerado industrial de padaria no Monte de Caparie, de onde vieram.

—Regressou das termas de S. Pedro do Sul o sr. Manuel Simões Dias, que poucas melhoras obteve do reumatismo que há tempo o atacou.—C.

DE FERRELÁ

Falecimento.—Na sua casa do Rochico, finou-se no último dia 7, a sr.ª Maria da Silva Baptista, que contava 66 anos de idade, deixando o nosso amigo sr. António Marques de Oliveira e era mãe do sr. José Felix Marques de Oliveira e de Maria Emília Baptista.

O seu funeral foi realizado no dia imediato com grande acompanhamento.

Os nossos sentimentos.—C.

GASAS

VENDE SE aquelas em que viveu o sr. João Barreiros de Macêdo, na Rua da Paz, do lugar de Quinta do Loureiro, (Cacia), tendo eldo, pço, eira, árvores de fruto, vinha, paffeiros e currais para gado sulço, vacum, etc. Recebe propostas Manuel da Silva Cravo, P. Manuel Lofs Nogueira, 29—AVEIRO: (1-4)

DE TABÓEIRA

Anos.—No dia 14, faz 20 anos o sr. António Marques de Almeida, panificador na Golegã.

—Em 15, faz 11 anos o menino Henrique Marques Carvalhal, e no dia seguinte, sua irmã Laurinda Mirques Carvalhal completa 15.º aniversário, filhos do sr. João Domingos Carvalhal e de sua esposa sr.ª Maria José Marques Baptista. Muitos parabéns.

Doentes.—Está muito doente a sr.ª L.ª Maria Rodrigues Felix.

—Encontra-se doente o sr. João Rodrigues Migueis.

—Também está doente a sr.ª Maria Augusta Rodrigues Dias.

—Vindo da Pampilhosa do Bôlão, está aqui doente o nosso confratâneo sr. António Joaquim Ferreira, que ali é panificador.

Estadas.—A passar uns dias, está aqui vindo de Lisboa o sr. Joaquim António Rebelo, que no dia 19 retira para aquela cidade.

—Apenas por dias, esteve aqui o sr. João Pires Alves de Almeida, que em Lisboa é panificador, e veio buscar seu xógo sr. José Maria Rêma, tendo-os na sua retirada, pedido para ser assinante do "Ecos de Cacia", o que agradecemos.

—De Pêro Pinheiro, está aqui o sr. José Maria Marques Guimarães, ali industrial de padaria e cerviaria Boas vindas.

Visitas.—No último domingo apontamos a visita dos srs.: Silvério Marques de Almeida, de Coimbra; João Marques da Graça, do Porto; e de V. N. de Gaia o sr. António Marques da Silva Dias.

Rectificando.—Na notícia que demos no passado número, sobre o baptizado, faltou mencionar por completo o nome do novo varão, que é: Alexandre Manuel Alves Ribeiro.—C.

DE AZURVA

Anos.—No dia 15, completa 24 anos o nosso confratâneo sr. Manuel Pereira Gonçalves, empregado na padaria de seu pai, na Barra, (Aveiro).

Os nossos parabéns.

Nascimentos.—Na passada semana, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria do Céu da Silva Teixeira, esposa do sr. Arnaldo Baia.

—Também teve uma criança do sexo feminino a sr.ª Dulce de Jesus Santos, esposa do sr. José Inácio.

Falecimentos.—Com 71 anos de idade, faleceu em Exo no dia 10, a sr.ª Maria Rita Mascarenhas, viúva do saudoso Jerónimo Mascarenhas.

O seu funeral foi muito concorrido, tendo-se incorporado muito povo dos lugares circunvizinhos. Troulou do funeral a "Agência Capela", de Egueira.

—Faleceu aqui no dia 13, com 1 ano, um filhinho da sr.ª Irene de Jesus Fernandes.

Visitas.—A passar uns dias, está aqui vindo da capital, o sr. Jaime Ferreira de Carvalho.

—Acompanhado de sua esposa sr.ª Ilda Gonçalves Soares e de seu cunhado sr. Adelfino Marques Baptista, esteve aqui de visita a seus tios, o sr. João Marques Baptista, todos naturais da Quinta do Loureiro.—C.

"Os Petisqueiros"

No passado dia 4, domingo, o grupo "Os Petisqueiros", que têm a sua sede em Lisboa, foram a Sintra dar o seu 5.º passeio, que decorreu na melhor das harmonias.

Este grupo é composto pelos srs.: Belmiro Marques da Silva, Carlos Cordeiro, António Ribeiro da Silva, Jesus Peleteiro, Artur do Carmo, Mário Jerónimo, Eduardo de Oliveira e Carlos Ferreira

Que sejam sempre muito felizes são os nossos votos.

DE VILARINHO

Nascimento.—No dia 9 deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Rosa Ferreira Damião, esposa do sr. José Maria dos Santos Calado, deste lugar.

Regresso.—Regressou a Lisboa no dia 15 o sr. José Maria Dias Maia, que aqui esteve uns dias e é empregado na panificação daquela cidade.

Grupo Excursionista "Esgota Pipas".—No domingo, para festejar o dia de S. Martinho, os dois sócios-fundadores deste grupo local, residentes aqui e na Póvoa, juntaram-se com alguns nossos confratêneos em jôgo de cartas. Ao fim de cada partida aí estava o *parreiral* para todos.

O regulamento dos "Esgota Pipas" foi cabalmente cumprido, sem que se notasse qualquer *carraspana*, o que admitiu sobremaneira com a prova das águas d'entre-arcos, que este ano são excepcionais.—M. D.

DA POVOA E PAÇO

ANJINHO PARA O CÉU.—Evoluiu-se para o Céu, António Soares dos Santos, de 2 anos de idade, filho do sr. Manuel Fernandes dos Santos e da sr.ª Adélia Soares dos Santos, moradores no Cabeço da Póvoa.

Foi a sepultar no cemitério de Cacia, esposa do sr. José Duarte dos Santos Gameias, proprietário da Gândra.

—Também deu à luz uma menina, no dia 12, a sr.ª Maria do Rosário Vilarinha, esposa do nosso amigo sr. Manuel Soares Gago, estimado empregado cerâmico em Aveiro e residentes nos Poistos do Paço.

BAILE.—No próximo domingo, dia 18, pelas 13 horas, realizar-se-á um importante baile na eira do estimado comerciante do Paço sr. Manuel Simões de Oliveira, que será abrihantado pela inveterada orquestra da sociedade Musical de Santa Cecília de S. Bernardo "Papa-gaios Jazz". Será sorteado um galo, para o que tem passado muitas rifas.

A mocidade irá passar uma tarde de alegria e animação, com baile e música até queier.

ESTADA.—Vindo da Moita do Ribatejo, onde é empregado de padaria, está aqui a passar uns dias o nosso amigo José da Cunha Ramos.—C.

DE SARRAZOLA

REGRESSOS.—Já regressaram a este lugar o sr. José Maria Pereira da Silva e sua esposa sr.ª D. Patrícia de Albuquerque, que haviam ido de visita a suas famílias a Fornos de Algodres.

—Regressaram da praia da Torreira, a menina Maria Emília Simões da Cunha e sua mãe e muitas outras famílias que lá estavam a descansar das suas lides.

DOENTES.—Com um antraz, está bastante doente o nosso estimado confratâneo e proprietário sr. Joaquim Rodrigues Serém.

—Também está doente com um antraz a menina Maria Emília Simões da Cunha, filha do estimado lavrador nosso amigo sr. António Rodrigues da Cunha.

Detes os melhores, são os nossos votos.

RETIRADA.—Na última semana retirou-se para Mirandela o nosso íntimo amigo sr. Manuel Marques Rodrigues, activo e conceituado industrial de padaria naquela vila, que aqui esteve umas semanas.—C.

NOTÍCIAS LOCAIS

Roubo de bicicleta

No dia 10 foi roubada do Apeadeiro de Cacia uma bicicleta pertencente ao factor de 2.ª classe sr. Mário Simões Rocha, das Quintas, que esteve destacado uns dias no nosso Apeadeiro e empregou aquele veículo para seu meio de transporte.

Por mais investigações que se tenham feito, nada se descobriu até à data.

Obras na Igreja

Devido à igreja de Cacia andar em obras—ao que nos referiremos no próximo número—todo o serviço religioso passou a ser feito na capela do Divino Espírito Santo desde o último dia 11, sendo as missas dos domingos rezadas, nesta capela e outra na de S. Bartolomeu, em Sarrazola.

Quem pretender

comprar metade de uma terra na Arróia Velha, com vinha, e outra metade nos Vais grandes, terreno a mato e eucaliptos, e 2 pinhais, com mato e pinheiros no Vale da Seta, que foram de José Rodrigues Macêdo, de Angeja, fale com José Tavares (Maurizio). (5)

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Cabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendadas, e todos os artigos próprios para bordar.

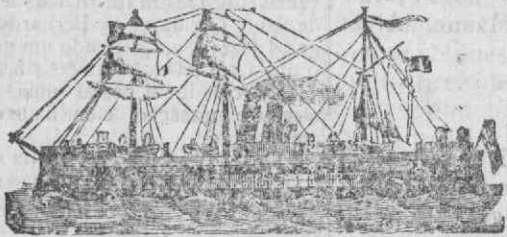
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211
Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, tableiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS
— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas « LUZINHA », que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paula de Alenquer.
Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em tôdas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

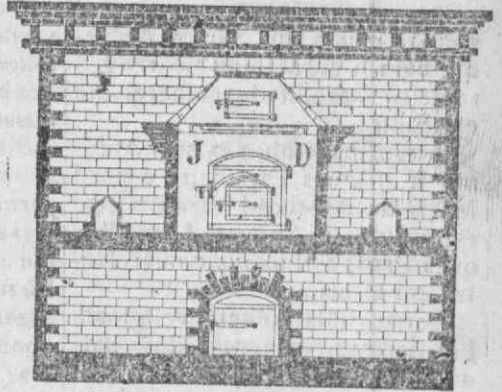
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno. Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

PREÇOS SENSACIONAIS

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BILEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA



Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)